



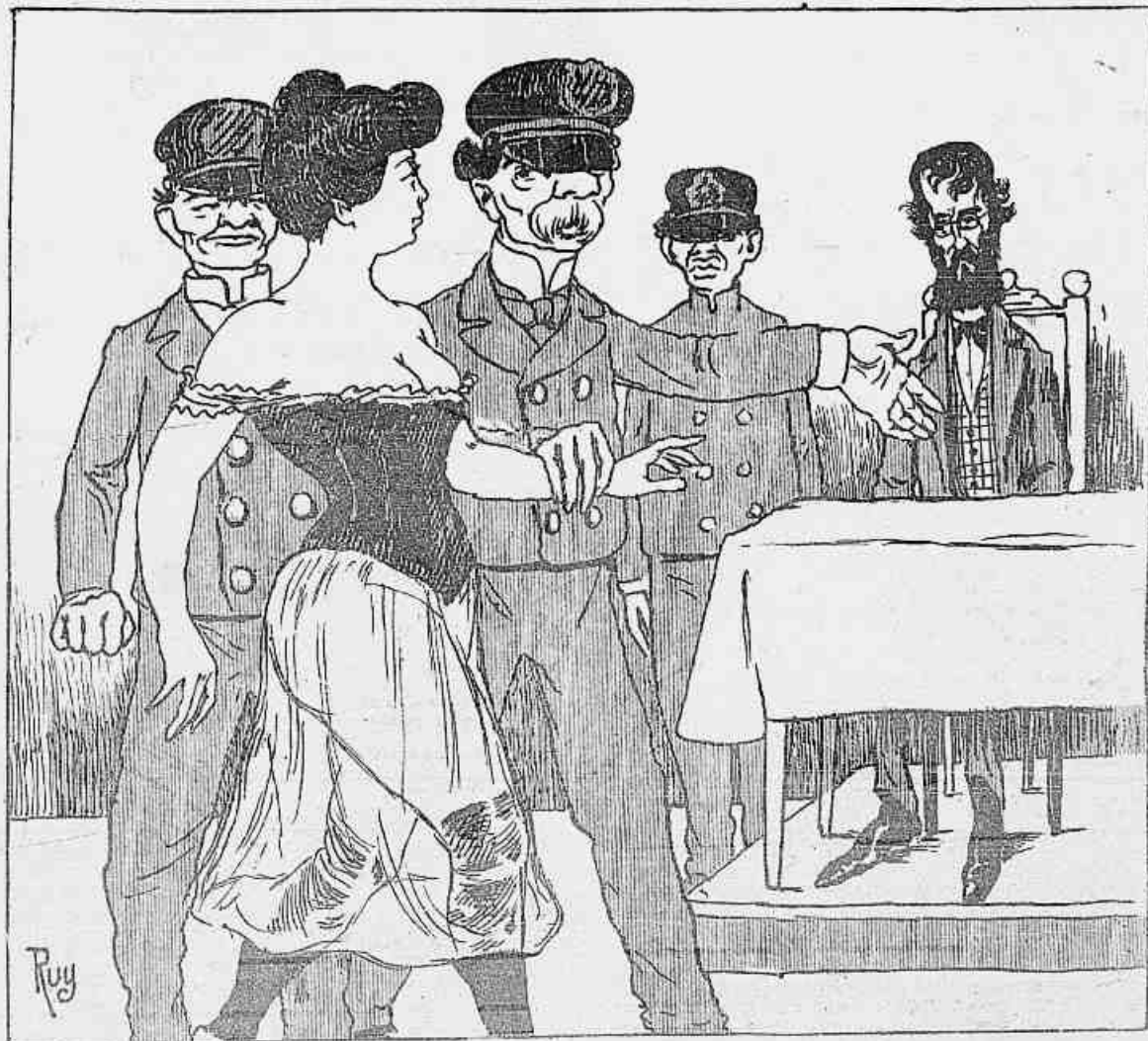
PERIODICO BI-SEMANAL,  
HUMORISTICO  
E ILLUSTRADO

Redacção e administração,  
RUA DA ASSEMBLÉA, 73  
(SOBRADO)

**CAXAMBU'**

A SOBERANA DAS ACUAS DE MESA  
DEPOSITARIOS: WALTER BROTHERS & C. - QUITANDA, 116

### *Policia de costumes*



O GUARDA. — Esta mulher estava em plena rua nestes trajes que V. S. está vendendo e nós prendemol-a por offensas á moral.  
O DELEGADO. — E' preciso principalmente auto-la e depois cobri-la. Da primeira parte se encarregara o escrivão, e da segunda eu.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno... 120000 | 6 meses... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSO
Na Capital... 100 rs.
Nos Estados... 200 rs.
Publica annualmente cerca de 5.000
GRAVATURAS.

Os originaes enviados á redacção não
são restituídos, ainda que não sejam
publicados.

A estatua do Vagabundo

O DR. CHEFE DE POLICIA
Providencias

Tendo chegado ao conhecimento do
povo carioca que na ilha de S. puolva se
achava uma estatua esquecida a pé
do nosso prezado companheiro Vaga-
bundo, immediatamente tomamos todas
as providencias que o caso exigia, envi-
ando para a referida ilha os nossos re-
porters Saguí de Oculos e Dr. Cegonha
Rei Phantasma.

Sem perda de tempo, os activos re-
presentantes do Rio Nu revolveram todo
o circulo allí existente e encontraram o
prestioso achado, que é mesmo de sa-
cher o filho de qualquer burguez.

A estatua é uma obra prima, feita
de vinho virgem, com incrustações de
xarope de gomma. O rabo do cavallo é
da pavio de vela do sebo e pôde servir
de illuminação publica nas noites esca-
ras.

Uma vez sciante do resultado das pes-
quisas, o nosso director Cepé dirigiu se
ao dr. chefe de policia, sendo pff. e. exa.
recebido com todas as honras do estylo,
formando por essa occasião na porta da
entrada da secretaria de policia uma
força de soldados do hospicio da Sa-
nidade.

Sabedor do occorrido, o illustre ma-
gistrado prometteu apprehender a esta-
tua, que foi roubada do pateo da velha
e celebre estalagem Cabeça de porca, e
conservar-na no Canal do Mangue até
que o dr. Pereira Pass e se resolve a col-
locar-na na Avenida Central que por esse
tempo terá a suggestiva denominação
de Avenida Vagabundo.

Somos gratos a todos os que se mas-
traram sifaveis ao nosso inarrigivel
companheiro.

RIO A NOITE

As ruas em que os theatros estão
funcionando a praça Tri-
dentees e a rua do Espirito
Santo conservam-se quasi desertas.
A's portas dos theatros vêem-se
apenas os cambistas a importunar os
transcuntes e a dizer chalacões ás pes-
soas que passam, remando um vo-
cabulário que, si fosse a pagar direitos,
não lhes doxtava lucro algum da sua
profissão.

A não ser essa gente, nota-se um ou
outro chava encostado á porta das in-
vernias, algum mordedor ataxado, ou
então, á porta do Ribeiro, qualquer
actor desempregado a pensar no modo
de arranjar o pão para o dia seguinte,
illuminando as tócas com um calixto
de paraty.

Só junta ao «Carlos Gomes», nde-
heje os boms da Companhia Villa
Isabel fazem ponto, é que a affluencia é
maior.

Ahi ha de tudo, desde a familia, ver-
dadeiramente familia, até á mulata va-
gabunda de arrinoad.

— Doutor, desculpe a minha ousadia,
mas perdi o unico nickel que tinha e
estou aqui sem poder ir para a casa.

O Doutor pôde etc.

E' o mordedor, que logo que recebe
o nickel vai dissolver-o em alcohol.

— Dá licença que a acompanhe?
Como é bonitinha! Onde mora?

— Moço assiga seu caminho e não
bula com quem tá quieta. Ole que eu
não sou desasa que o slahú pensa.

E' o bolina que persegue uma joven,
que quasi sempre acaba attendendo á.

— Olhe, seu moço, aqui cumtengo é
noivo. Eu não vivo de caronas. Lá em
casa ou se paga-se ou não se vai-se.
Ouviu?

— Está a gente pagar, você fica bôa
pr'a gente? Muito bôa mesmo?

— Ora, em pagando, eu faço o que o
alhô quizé.

E' a mulata de chapéu cannotier e
botinas amarellas já escalcanhadas.

Estas dialogos, quasi que lovaraveis,
duram das dez ás doze horas, quando o
povo, que raramente enche os theatros,
começa a sahir.

Essão, á confissão é enorme. A rua
do Espirito Santo anche se como por
encanto e essa gente, acotovelando uns
aos outros, caminha a passas apressadas
para não perder o ultimo bonde.

Naquelle confusão vê-se a familia do
conselheiro, ou do deputado Palano, a
par de uma cocotte de baixa esfera; o
elegante ao lado do vagabundo; o rico
ao lado do pobre.

O Gullion de brago com uma mulata
vagabunda fugindo familia, e outras
coisas de arripiar os cabelos.

E, quando maior é a bulburdia, os
carros de praça, que salmados espe-
ram aquella occasião, atiram-se sobre o
povo sob o risco de trucidal o e, classa
da fragancia, ca echeiros disrutm
entre si, empregando um vocabulário
capaz de fazer oroar o bronze da estatua
de Pedro I.

Este movimento dura de dez mí-
nutos a um quarto de hora.

Fimdo esse tempo, a rua do Espirito
Santo volta a ser deserta como ante-
riormente e na praça Tridentees apenas
vivem os cafés, entre os quizes tem o
primeiro logar o Munchen.

NOCTIVAOO.

Hermaphrodita

«Uma senhora offerece-
se para tomar conta da casa
de uma senhora viuva ou de
um sr., etc.»
(Do Jornal do Brasil).

Pelo annunciio se acredita
Ser senhora hermaphrodita.

Y.
Quereis gosar bellas horas de
prazer? Vinde comprar os
Contos Frescos
a 1\$000

Perús familiares

«O DURVAL»

peior de todos os perús é o que
hoje apresentamos.
E' alto, magro, moreno, e,
além da tudo, bonitinha.

Peruou numa pequena na rua de Bispo
oom a qual levava uma vantagem ex-
traordinaria, pois abarrecava quando
queria, e assistiam ás corridas do Velo-
Club juntiinhos como deia pombinhos;
porém, por motivos ignorados, teve que
fazer uma viagem ao Pará, tendo nessa
ocasião tudo acabado; mais tarde, come-
çou a pensar outra na rua Haddock
Lobo e tem a qual conversava durante
todo o dia, tornando-se escandaloso,
não só por ser na grade do Jardim fa-
zendo oroar os transcuntes, como por
ser ella ainda muito criança, o que mui-
tas vezes os amigos lhe fixeram ver. En-
tretanto, o Durval dizia que o que que-
ria era o arame e não estava ligando ao
resto.

Frequentador assiduo dos clubs exis-
tentes no bairro, mas nunca como so-
cio. Conhecido como grande viciado no
loguinho no qual tem estragado duas
ou tres fortunas.

Epitaphio: Ha de morrer peruando as
pequenas de arame sem nunca conse-
guir chamar-as aos peitos...

K. E.

A Musa dos "Bichos"



GRUPO 7

Consegvimos «arrrobanhar», para
este selimo grupo, um bello numero
do bichos—manos como cordeiros,
mas finos como lá... de kagado.
Quasi todos, porém, vieram buscar
lá e sahiram tosquinhos; escolhemos
os quatro mais pontinhos, e aos ou-
tros demos salvo-conducto para que
fossem:

«Pastar lenzas campinas livremen-
te...»

Lá vai tudo para fóra:
O FERRO!

Senti praça... como afferes
Da «Guarda Internacinal»,
Apenas tendo por fito:

A um batalhão de mulheres

— Sem offender a moral —

Fazer o meu pé de... dito...

Quando eu cavergo o uniforme,

Tô reluzente e bonito,

Dou sorte esplandida, caorme!

Certo dia, a bella Aurora.

Minha prima e namorada,

Me pede:—Ponha pr'a fóra...

Deo bairna á sua espada.

Lá a vontade lhe faço.

E a joven, soltando um berro,

Exclama, tremula:—O' ferro!

Eu nunca vi tanto apol...

L. VARRELA.

E' NO DURO!

A Bertha.

Não foges ao compromisso
Commum de «nós—dois». Não; isae
Eu digo e affirmo, em voz alta.

E' inutil essa manobra:

Pois, sendo rica, te falta

Uma «coisa» que a mim sobra...

LEMOZINHO.

DEIXA DISSO...

—Ao «Zé Brochado» — o velho
amigo do... «cachimbo» de minha
ex-afé.

— Quem na casa dos setenta

Entrou, ha já longos annos,

Não mais «aguenta»

Tempo.—Embora o valor tenhas.

Das «medievas Spartanos»—

P'ra cá meu velho, não venhas!

E'a «uma balko Ferramenta»,

Vasio e macho, sem gaz...

Digas lá o que disaéres,

Velho e grotesco perú,

A mim não me illudirás:

— Sei que, ao ver lindas mulheres,

Suspiras, tu,

Só pelo... teu...

GREGORIO.

NUM ALBUM

Senhora.—Eu nunca fui poeta, ou

Nunca fui coisa alguma;

Não posso escrever, pois, nem que me

Aqui—coisa nenhuma...

EUGENIO.

FLORES...

SIMPLICIDADE e ingenuidade,
como as da Vidoca, filha do
commendador Palperia, ainda
não vi igual. Moço educado em casa,
como em um convento, com professoras
para tudo e cercada de todos os cuida-
dos paternos, era a Vidoca noiva do seu
Flaustindo Chispes, rapaz de boa feição
e de optima fortuna mas que nada fi-
cava a dever á noiva, que tambem tinha
alguma coisa de seu, além do que nós
sabemos, e que para o Flaustindo era o
ponto capital, do qual elle esperava

tiarum soffivel rendimento, attendendo
ao seu vigor de rapaz e á boa vontade
da futura esposa; mas por esta ultima,
por que ellas não querendo, nada rende
qualquer capital...

O noivo, como todos os noivas, ia
sempre ver a sua prometida, não fal-
tava, nem mesmo quando chovia, só
um motivo de doença privava a Vidoca
de ter ao lado o querido Flaustindo; isso
rara vez acontecia.

Certa vez em que a meça, lendo os
annuncios de um jornal, deparou com
um titulo garrafal, na ultima pagina—
Cura das flores brancas — foi, curiosa,
indagar da sua dama de companhia que
moicista era aquella.

A bôa senhora, atrapalhada para sa-
ber a ingenua pergunta da moça,
explicou-lha, em melas palavras, ser
aquillo uma especie de constipação
muito forte, e que raramente se pro-
nunciava taes palavras que só eram
empregadas pelos profissionais.

A moça guardou de memoria a ex-
plicação, em uma noite em que o
noivo, talvez devido ao máo humor
do deus protector dos namorados, não
fora vult.ia, allegando, em um bi-
liete, estar de cama com uma forte
constipação, a meça respondeu ao pai,
que notou a ausencia do genro, não
poual nas suas visitas.

— Flaustindo não veio hoje visitar-
me, porque está com flores brancas.

O pai desmaiou...

BARRIGUINHA DE MACACO.

Arrumar...

«Uma senhora de idade
emprega-se de arrumadeira,
etc.»
(Do Jornal do Brasil).

E eu pago bem bom dinheiro
Para ser arrumadeiro...

Ao Cartão Postal

107, RUA DOS OURIVES, 107

RIO DE JANEIRO

Especialidades em cartões postaes—
objectos de scaptoria, impressões
Typo-lithographicas, moldes de medi-
ca. Novidades por todos os vapores,
agencia de assignaturas e venda avulsa
de jornaes, revistas e figurinos de toda
a parte do mundo a preços excep-
cioneaes.—Victor & C.

TROVAS POPULARES

ELLE:

«Eu sou um corpo sem alma,
Minha existencia é fingida;
Sou como o tronco quebrado
Que dá sombra sem ter vida.»

ELLA:

Si você 'stá nesse aslado,
Pôde ir cuidar doutra vida;
A agueciar troncos quebrados
E' que eu não 'stou reavida.

A. MEN.

O LICOR TIBAINA

de Granado é o

Depurativo mais effizaz e recommendado

Granado & C.—Rua 1º de Março, 12

Maximas... culpas

— Não cubiqar a mulher do alheio,
quando ella morar proximo.

— Pedir des pães a um aperd sem
sortes, em vez de es pedir á sua casa
com sorte...

— Pagar o paio, não se sabendo
quem foi a pass que o... comeu.

— Morder um homem morto... de
fome, para matar... a sôde a um cada-
ver vivo.

PE' KADON.



# BASTIDORES

**Q**UANDO SE verificou que as notas que nos são enviadas pelo actor Conde são falsas e com o fim unico de comprometter seus collegas, declaramos que, d'ora em diante, não recebemos mais qualquer informaçao sua.

Dizia a Sra. Comba, futura actríz do Lucinda, a uma sua collega tambem futura:

—Veja como são as coisas: amquanto não amei ful uma —pomba—boa para todos, agora que amo sou *fove*.

O actor Rangel ao ver a Sra. Beatriz na *Religio magica* não pôde deixar de exclamar entusiasmado:

—«Esta Beatriz é uma preciosidade! Além de muitas coisas, é tambem uma boa fada!»

O Taveira teve um accesso de tesse.

O Fignor sempre mostra que é *yankee* até os olhos.

Tendo ouvido a voz do Santinho vai contractar a para seus graphophones, poupando assim muitos cy indros.

Recebemos a seguinte carta.

«Sr. Redactor. Chaguet ao Brasil na galera *Santa Maria* que conduzia Mem de Sá e sua expedição, ao Rio de Janeiro.

Tinha apenas 35 annos de idade. Já vêem que não sou tão velha como pavorosamente quer o *Carino*.

A Suzana e a Aurora de Freitas, que foram á praia mo receber, podem testemunhar a que digo.

Muito agradeço est. — *Aurelia dos Santos*.

Para festejar o segundo centenario da sua chegada ao Brasil, realisa a sua festa artistica, no dia 4 do mez proximo, Mm. Suzana, a veneranda viuva de Pedr'Alvares Cabral.

O joven baronete de S. Quin-Quin vai todas as noites accender velas no oratorio de Santa Georçina.

Só em cêra e em palmas já gastou mais de 2:000\$000.

Infelizmente a mãe da *Santa* não é livre, o que não se dá com elle, que tem ambas tão desimpedidas que leva todas as noites a dar-lhe trabalho.

Nas orelhas da corista Dolores, do Apollo, foi collocado um magafão oboveto de primeira agua.

O trabalho foi feito pelo bombeiro Celestino da Silva, que, a muito custo, introduziu tambem um tubo de ensucamento ligando as duas caixas d'agua salgada.

A obra custou 2:000\$000

Tiveram o prazer de receber a visita do actor Gomes Junior (?), que nos veio agradecer a parte que tomamos para desfazer a intriga tramada contra elle, de que dizia mal do Brasil, sem cobardel-o.

Já esperavamos esta visita, por que ha muito sabemos que o Gomes Junior (?) é pequenino no tamanho, mas tem a alma maior que a entrada da barra de Lisboa.

O Sr. Prata, do Apollo, é um actor de Julian.

Tem o apreendido em scena donde que aqui chegou e approvamos a sua divisa:

«O Silencio, de Prata, vale ouro».

Não tem havido touraladas em S. Paulo porque o Adellino, raposo como é, foz agora dos toureiros, como os toureiros fugiam dos toures.

E' que o Adellino não tem cumprido o seu dever.

Mão grado os esforços empregados, a Emilia de Oliveira não se reconciliou com os Santos.

Quem lucrou foi o Dr. B. V. que teria de chuchar no dedo, com alguma presentes e muito dinheiro, so a bella Emilia conseguisse voltar a ser devota.

Em Itá, o povo tipico não cessa de perguntar, ao ver passar um casal desconhecido no logar:

—Quem são aquellos?

—E' a *encarnação do leite* e vice-versa, respondem logo.

Esteve a bordo do *Tanandari* a actríz Emilia Marques.

Fo' tomar medida da carreira que lhe val servir de leito.

Deve estar abarbad o bilheteiro do Casino, em a procura de bilhetos para os espectadores d'esta quizazona.

Programma novo, artistas novas e trabalhos novos.

Irresistivel.

A Maison Moderne tem agora, além das astruçoes de todos os dias, o *Ilomen bolida*.

Só isto vale o espectáculo.

CASCABEL.

O melhor purificador do sangue é o

**LICOR TIBAINA**

de Granado

Granado & C.—Rua 1ª de Março, 12

## AGRADECIMENTO

(Ao amigo que me felicitou pelo aniversario natalicio.)

No meu peito já sevil  
A gratidão tem abrigo:  
Aqui, pois, me desobrigo,  
NÃO me chame de ingravel.

Tu que foste assim gentil,  
Meigo e bondoso comigo,  
Mandando um presente amigo  
E saudações mais de mil.

Mando aos teus parabens lhanos  
O meu obrigado ardente  
E saudações urbanas...

Mas, que aqui fique patente:  
Em vez de um presente d'annos  
Qu'ria um assas de presente...

BARRIGUINHA DE MACACO.

## O RETRATO

**Q**UANDO a ama secca de meu filho pequeno se assentado de casa, durante tres dias, para ir tratar de um irmão que se achava ás portas da morte, fui forçada a substitui-la nesse espaço de tempo, na difficil e penosa tarefa de servir de ama ao meu bambino.

Bem pensosa, em verdade, imaginem um menino traquinas, requerendo todos os cuidados da pessoa que o acompanhar, afim de evitar qualquer travessura funesta...

Ajuntem, agora, a isto, ter eu de cuidar de todos os arranjos da casa e terdo uma idela pallida da situação em que me achava quando a criada foi chamada pelo irmão moribundo.

Uma manhã, pretendendo entregar-me ao trabalho sem sobresaltos, sentei o menino sobre uma mesa e puz-lhe ao pé um album de retratos, para que elle se distraísse em ver as photographias e não me incomodasse.

Começou o pequeno a folhear o album e cada retrato conhecido que apparecia, elle dizia o nome:

—Este é Fulano; ceta é a Sra. Tal; este é o Sr. Sierano e, assim por diante, até que estacou ante um retrato para elle completamente desconhecido, visto o retratado haver fallecido.

—E este, mamãe? indagou o menino.

—E' o nosso amigo Balthazar...

Depois dessa explicação o menino, quedou-se, contemplando o retrato,

fechando o album, em seguida, pois era o ultimo.

A' hora do jantar chegou o meu marido e, como de costume, sentamo-nos á mesa, para dar começo á refeição.

—Sabes quem eu vi hoje aqui?

—Não, meu filho... quem foi?

—O nosso amigo Balthazar... Meu marido parou de comer, e decaçando o talher sobre o prato, olhou-me desconfiado. Sustentei o seu olhar e indaguei do pequeno:

—Mas onde viate tu o nosso amigo Balthazar?

—Aqui, com mamãe.

Meu marido deu um socco sobre a mesa e levantou-se, vermelho de colera.

Eu, vendo aquellas desconfianças infundadas, dei uma gargalhada e fui buscar o album de retratos, que mostrei ao marido ciumento:

—O nosso amigo Balthazar, que aqui foi viate na tua ausencia, é este...

Meu marido ficou dearmado...

JULIO VERNE.

## Nome cartão postal

Vale, pobre cartão postal,  
Sentir contacto ardente  
Daquelle mão divina;  
Nada tens que se levante...

SURICO.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA 30000 adoptada na Europa e no hospital de medicina e no hospital de medicina

Deposito no GO REMEMO SEM CONDENAÇÃO

BRASIL

A. FERRAZ & C. II leste da pelle 114—Ozives—114 II feridas, empi-S. P. dro, 90 —Na Euro. NA eiras, su- cer dos pés, assaduras, manchaes, ticha tardas, brotoejas, etc.

## Reportagem galante

DE NICTHEROY

**Dr. Pereira Nunes**, prefeito municipal, attendendo ao grande numero de litteratos que infestam a cidade e com as suas produções publicam os transeuntes, resolveu crear um imposto litterario, obrigando assim os escriptores a sellarem as respectivas obras.

A renda será fabulosa e o Hildebrando já fez pouco mais ou menos o seguinte calculo da futura arrecadação mensal:

- Poeta J. C. Abra. . . . . 1:343\$609
  - Vilanna Baratinha. . . . . 2\$03\$001
  - Bahianese Cem Grammas. . . . . 100\$000
  - Professor Gonçalves. . . . . 12:000\$000
  - Sargento Izidro. . . . . 10:000\$000
  - Sargento Cruz. . . . . 9:000\$000
  - Silva Jardim. . . . . 5\$000
- E outros que tamcoem concorrerão para os cofres municipaes.
- Só assim!

A Lolita, depois que arrançou collocção no Parque Rio Branco, deu de taboa no H. Lindo que todas as noites chora as suas maguas no fundo do Paragó.

Paciencia! As mulheres são assim mesmo!

O Machado Capivara, depois de perder a esperanza de imitar o Fregoli, resolveu á ultima hora ser mulher e fazer concorrência á celebre transformista Fatima Miria.

Estreia á com o entreacto—O Casado—musica do maestro *Bêê*.

Os conhecidos comediographos Baratinha e Pega Porco cairão escrevendo uma alta comedia intitulada *Dr. Brinquela* e que será representada pela companhia taormachica, era funcionando em S. Lourenço.

O papel de dama será desempenhado pelo Miguel Melo Kilo.

Lá estaremos.

A'Escola Dramatica vai contractar, para fazer o papel de Helena na opera *Abel-Heleina*, a *formosa* senhora de certa idade que todas os domingos é encontrada no *Vrouffo* e geralmente conhecida por *Mãe do fogo* e proprietaria de um bigodão de metro e meio.

Que successo!...

Pelo Alves Tetêa, fiscal da Camara, foram multados em 502000 os carregadores de *atiradores* Tico Feroz, Octavio Sarcey e o *Nhonô* meu filho, que não haviam pago os respectivos impostos de industria e profissão... na penultima barca.

Com certeza a *União Portuguesa* generá desta vez!

PUM.

## COBERTOR

«Uma moça sem compromisso nenhum, decida encontrar um protector nas mesmas condições, etc.»

(Do *Jornal do Brasil*.)

Ella quer um protector

Ou para o frio um cobertor?

N.

## Cartas de um caipira

TONICO.

**Q**UANDO de indiretã á Camara dos Deputados o seguinte papá pra que ou home produce os ingraderimento de grandeca do load adonde nos tudo vimo a luz do dia na noite in que as nossa mã nos vomitara no mundo:

«Seus dotô! Os istado dos sertão adonde nos moremo tá pedindo a senção dos home que foi escoido pra nos arreprezentã na collidde de membro parlamentã das camara provinciã das Ospitã Federã.

Os seu dotô não pôde stíp como tá tudo. O país de sou Antuáho Pinguilua tá com o istado dos tecto do associã a cáhi ave pedag; as eraada do cemitero adonde se sepulta os cadavre dos difunto morto caba de se rombo pelo poro de seu Lindorfo Lessa Casos, primo bisavô do campade Nicundino.

O artã mó das igreja adonde seu viário Otilio faz as oração de rezã tá obdo de cobra dipó que dá dentada nos fã que são joelado nas oranga do apostolico arrojado.

Inté pro slã á mulata Niceta, que é moça do majô Ferramenta e que estava com fo nas mamuninha pra linceatã elle, siembu de horô de medo pro vê as cubega da cobra linceada e a mexô na frente della.

A muitô foi socorrida e o reoo-nascido sarvo pela população.

As ponte tá cheia de atoladô, e campade Salustiano que vinha amontado no burro do pai delle atropogô e rebentô as venta dos dois baraco do maris.

Na assafiação do presentado nois de sejemo que seus dotô tem a cunside-ração divida e dislere o pols arrevoando os parô: é in contrario.

Si cunsegui o caso, tu pôde me presentã deputado pelo sertão.

Braço os beijo do campade

JUCA GALLINHA.

**CONORRHEA**

A conhecida Injecção de Glycerina de Abreu Sobrinho faz desaparecer immediatamente as dores e cura em poucos dias sem precisar medicamento interno.

**Vidro 31000**

Em todas as Pharmacias



EM 14 DO CORRENTE

Edição especial

Do RIO NU

Trabalho imoroso

A DIVERSAS CORES

Novidades importantes

NUMERO CHIC!



**POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO.** - Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erisypela, rheumatismo, etc. Rua dos Andradas n. 59.

**QUE PENA !...**

Tive uma casa - cabiu;  
Tive uma planta - murchoi;  
Tive um gatinho - fugiu;  
Tive uma trompa - rachou;

Tive alguma ouro - joguei;  
Tive um cavallo - cansou;  
Tive um casaco - rasguei;  
Tive um cachorro - egou;

Tive um amor - me casqueei;  
Tive mulher - já morreu;  
Tive esperança - gorou;

Tive uma cama - vendi;  
Tudo, em resumo, perdi...  
Só minha sogra ficou!!!

**TONICO JAPONEZ** - E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir o parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça - Andradas n. 59.

**CALLOPEDINA** - Unico e infalivel extirpador dos callos: não impede andar calçado - Rua dos Andradas n. 59.

**CAVROCHES**

- Especificos cigarros com baralho de cartas illustrado, duplo. Fabricação evitada e escriptura da Fonte Limpida, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco, 17. Cuidado com as imitações!

**O FANCHULA** - Historia de um doente, contada por VAGABUNDO, a 1\$000 em nosso escriptorio. Pelo correio, 1\$500.

**Xarope do bosque**, cura todas molestias do peito.

**PARA desopilar o figado e retemperar a fibra**, não ha melhor remedio do que a leitura dos **Contos Frescos**, á venda em nosso escriptorio a 1\$000 cada exemplar.

Pelo Correio, 1\$300. Os pedidos de fora são attendidos promptamente.

**CHAPELARIA MOTTA** - Gonçalves Dias 63.



ELLA.- Que é que estás fazendo ali nessa posição?  
ELLA.- Quero ver si apago a vela sem auxilio da bocca...

**CARTÕES POSTAES** - representando a ultima ascensão do balão *Lusitano*, com o retrato do arrojado e desditoso Belchior que com elle desapareceu para sempre. Vendem-se a 500 réis em nosso escriptorio.

**UMA OPINIÃO**



- E' verdade que foste convidado para gerir a pasta da fazenda.  
- Qual, minha filha, em se tratando de fazenda prefiro sempre ser ministro do interior.

Um marinheiro levou a outro algumas de suas cartas dizendo: - Meu filho, o homem que mais bo fez neste paiz!

**ALLIBENTIVUM** - De J. G. Barbosa & C. - Rua Quirives n. 26 - Rio Janeiro, o qual serve em todas as phlegmasias do Brasil, tomando-se com agua, de uma so vez, ao deitar-se, com grande melhoraçao o microbio da urina de um a tres dias cura todas as molestias que tem por causa o microbio. O legitimo tem a cor de um coelho pintado.

**AGUA JAPONESA** - De effeito prompto para amaciar a pele e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' muito facil crescer o cabelo extirpa a caspa. Rua dos Andradas n. 59.

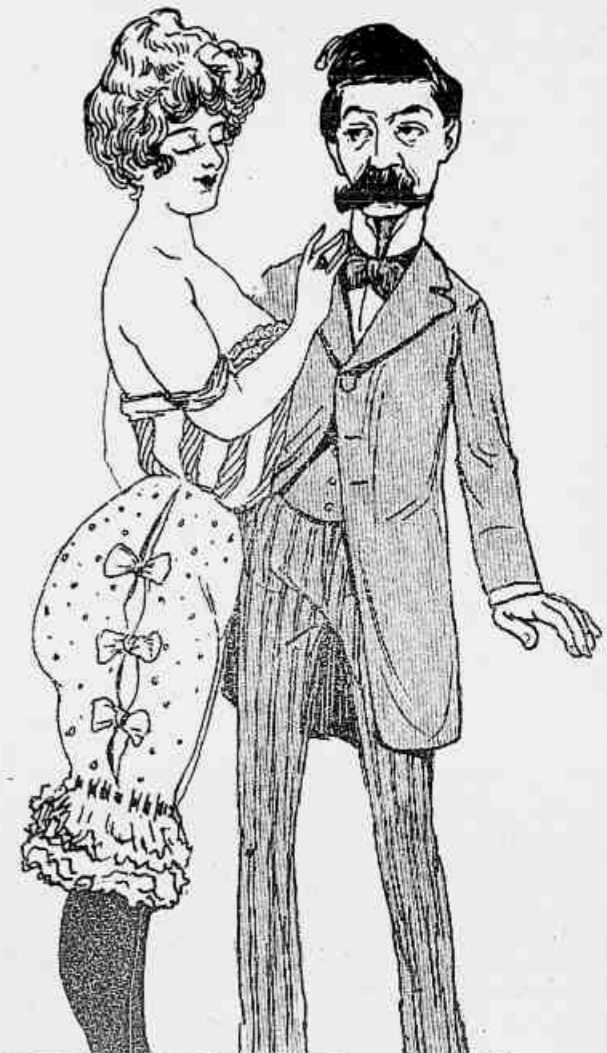
**Loteria Esperança** - Extrahes diarias as 3 horas da tarde. Correspondente Companhia Nova Loterias dos Estados do Rio de Janeiro e do Ceara - Caixa Correo 1052.

**AS MULHERES** - A primeira de Deus E' a mulher. Adão; Si a primeira foi tão má, As outras serão?... X. Querida, que bellas horas te passas? Vinde comprar os **Contos Frescos** a 1\$000 em nosso escriptorio.

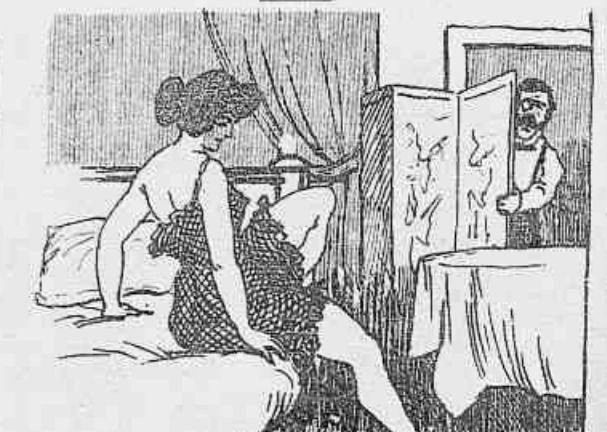
**ULTIMA MODA** - Onde arranjaste este systema de pentear cabelo?  
- Foi minha mulher! E' uma rapariga muito espirituosa! Depois que o primo esteve lá em casa não me penteia de outra forma. E' a ultima moda.



- Tu terias animo de subir em um aerostato?  
- Ora se teria! Eu já tenho ido muitas vezes as nuvens sem estar dentro do balão do Ferramenta...

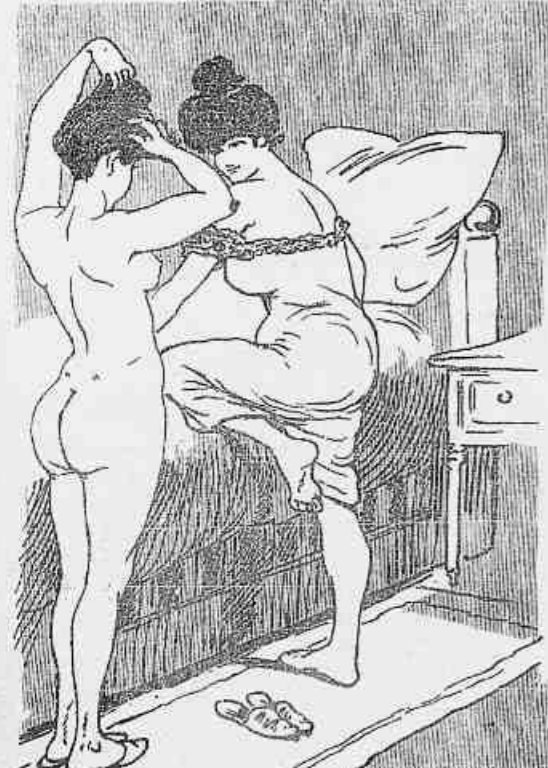


ELLA.- Concordo que não me possas dar hoje as cinco coisas que te pedi; mas, ao menos, darás duas agora...  
ELLA.- Não; agora só te dou uma e logo á noite te dou outra, serve?



- Posso entrar, minha querida? Já estou com uma impaciencia!...  
- Ah! Agora chama-me a isso impaciencia?...

- Dizem que teu marido engana-te com uma porção de mulheres...  
- Qual! Si fosse assim, elle provava que era homem e não um psalteria, como de facto é.



- Queres então dormir comigo nua em pello? Não sentes frio?  
- Bem sabes que sou uma mulher quente por natureza...

Historia de um doente contada por VAGABUNDO a 1\$000 em nosso escriptorio. Pelo correio 1\$500.

**O FANCHULA**



## Rua do Ouvidor



**AQUILO** é que foi angé de cargo! Mostrei aos norte-americanos para quanto presta um brasileiro effendido, furibundo e damnado!

É não era para menos. Estava eu sentado na soleira da porta da *Noticia* quando de repente vi surgir o Salva a Dor dos Diabos, que trazia na mão um telegramma no qual dizia que os habitantes de um dos condados da Virginia haviam recebido hospedagem aos officiaes do *Benjamin Constant* por serem os mesmos — *skanos*!!

Dei immediatamente dois pulos e gritei:

— Oh! suruba! Vou metter o pé na Virginia! Vou já para os Estados Unidos!

É fu um *meeting*. O povoinho juntou, fui acclamado pelo excesso do meu zelo patriotico, e, sem mais nem menos, apachei duas azas de gallinha, echei-as no lombo e achi vouando pelo espaço lída, a fim de tomar satisfação aos meritos que pregavam uma partida aos meus patriotas.

Na voz de partir o Vagabundo, a nação americana tremeu de medo.

O exercito recoudeu-se, a esquadra voltou para a Suissa, a policia fugiu para o rio S. Francisco!

Mas eu não recusi. Em Washington hadi nom o factioho em casa do compadre Nabuco.

O homem so ver-me deu-me duas beijoocas.

— Que fezas, Vagabundo?

— Venho tomar satisfação! O povo americano vai ver o mique de um brasileiro. O pessoal vai ver que o homem branco não é o critico que toca flauta!

— Accommoda te!

— Nem que o compadre me mate. O esportivo vai ser de tirar couro e cabelo!

Mister Roosevelt, abedeur do occorrido, mandou chamar-me em palacio e durante o almoço deu-me as satisfações prometendo empregar-me na companhia de bondes.

Sem dar attenção a coisa alguma, metti o carão nas ruas e fui procurar o tal Norfolk para fazer um cartello chefe.

Em menos de 10 minutos eu já estava prompto para a lucta. Encountrei logo na entrada um soldado de policia e fui perguntando:

— Quem é negro?

O soldado soletrou no palavreado de inguez e eu chimpel-lhe o pé na traieira. Vou gente e eu fui espalhando!

No começo do cartello appareceram dez marinheiros do *Benjamin*. O rolo então se fechou se feio e forte.

Não houve quem dizesse frente.

Parti hotelis, casas de modas, quebrei caras de soldados, amassei os chifres de um vigario, dei dois murros no oarão de um frade, matei duas mulheres da vida airada e depois de tudo isso saitei para a rua do Ouvidor, onde vi que passavam:

**Sá Freira.** — O pai da patria vinha todo ghibante e trazia casaca de armagação de harmonica, collete de ponta de charuto, galgaes de arame farpado, cartola de nariz do ministro quando dá o *des-spero* e gravata de lençol de cama de asylo de menino desvalido.

Com mais nem menos dei-lhe dois discursos em cima e deu-me uma carta de empenho para que eu fosse tomado chefe de policia.

**Antonio O. Linho.** — De volta das Europas topeho na grande via, aproximando as obras da Avenida. Trajava jaquetao de japon de marinheiro quando cai do mastro, calças de amendolins torrado, sapatas de pomada mercurial, chapéo de cesto de padeiro e charuto do umbigo de feio.

Com quanto abraça offerecen-me um tijlo como lembrança de Paris e depois fomos ceiar no kiosque.

Mas que ceia!

VAGABUNDO.

## Theatro do Rio Nu

### Estrella fatal

( PAZ DIA DA DALILA )

Foi um sonho meu Deus! cruel inocular! Sentii do amor a chamma ardente, pura,

O meu peito abraçar! Emballete-me na d. e phantasia!

Acreeitei na illusão de um dia A ventura a encontrar!

Compago viajero, no deserto, Buscando o oasis que julgava perto.

Além o divisei. Mas era uma miragem! um delirio

Da mente, que punha atroz martyrio E a dor só a encontrar!

Foi um sonho cruel que embriagou-me! Uma illusão que ao céu arrebatou-me.

P'ra arrejar-me no averno! Depota de ver aberto um paraiso

Num casto, termo, divinal sorriso, Encountrei-me num inferno!

Loucura. Numa ochea arruinada, Encontrei-a gemendo abandonada,

De frio a tritar. Chorava. Aos seus soluços respondia,

Além, a tempestade que bramava E o trovão a estalar!...

E eu disse-lhe: Tens frio? Vem, querida. Em meu peito acharás calor e vida...

Amor no coração...

Vem tu serás o riso de minha alma O lenitivo do meu gelo acalma

O fogo da paixão!

## FOGOS

PARA SALÃO E JARDIM

NO DEPOSITO DA FABRICA DE FOGOS FEDERAL.

Travessa de S. Francisco de Paula 4

Desconto sobre qualquer lista apresentada 10, 15 e 20 %, conforme as compras.

106 RUA SETE DE SETEMBRO 106  
CASA CRUZ

E amamos. Aos seus pés ajoelhado Sentim-reviver o meu passado

De dores aequil. Com os seus beijos enxugou meu pranto Da sua voz ao mavioso encanto

Sorrindo adormeci!

A's vezes, no meu seio a linda imagem Escudada como ave entre a folhagem

Se occulta á ventania. Eu beijava a sorrindo; e em seus braços,

Com caricias de amor em ternos laços O corpo me cingia...

E quanto mais o tempo ia passando, Mais sentia no peito ir aumentando

O fogo da paixão!... Té que um dia acordando, ô triste fado! Achei-me novamente abandonado,

Em negra solidão! A' brisa... Ao vento... A' nuvem que passava

Soluçando por ella eu perguntava!

Tudo mudo ficou! E num momento esta illusão querida

Nos abysmos da dor tambem sem vida! Foi ella que a matou!

Sua alma foi viajar no tecto immutavel... Filha de Salanax, surgiu no mundo

P'ra minha alma ferir! Minhas crenças de amar calçou ao pé!

Foi apagar na lama dos bordels A luz do meu porvir!

Vai, *estrella fatal!* Segue o teu trilho!

Vai offuscar a outro com teu brilho, P'ra no abysmo o lançar!

E' suave o caminho da torpezal... Vai ostentar tua fatal belleza

No immundo lupanar!... Hoje um solo de flores vai pisando...

As tuças de champagne toda espumando Transtornando a razão!

A volupia te arroubal! te inebria! Vai afogar em ondas de ambrosia!

IGORRUS.

putereis gosar bellas horas de Quazer? Vinde comprar os

Contos Frescos  
a 1\$000

## O João Madeiras descamba!...



**EXMA.** Sra. D. Camarão é uma respeitabilissima senhora muito frescalhona ainda e amante em immenso de tudo quanto cheira a diversões.

Vai a todos os bailes para que é convidada, frequenta os nossos melhores theatros, assiste ás acções do «Fermimentos» e, quando se aproxima o tempo das foguetas e dos traques, a respeitabilissima senhora reúne em seu palacete, uma *rodinha* admiravel, e assim, *busca fe* para dar o que fazer ás pernas, ostenta as suas *bichas* e fica cognominada: a *estrellinha* da sala.

Na ultima noite de S. João, D. Camarão lembrou-se de festejar o bom do santo e entre o grande numero de convites da festiva matrona, achou-se o João Madeiras, conhecido pintor que já bastante farto de fazer subir os foguetos e estalar as bombas, tomou de uma pistola.

Esta, porém, foi ingrata e, por mais que o velho homem escorvasse e chegasse fogo a endiabrada... oicles!

D. Camarão, voltou-se: — Qual, seu Madeiras! A sua pistola já não dá fogo...

AMORES DA COSTA.  
(Barão das Sete Pólvoras)

## POSTAL

VI  
Endereço — Elvira Bulho.  
Reverso — Um necrotato suspenso no ar.

Gritava a gente da *lyra*:  
Fazendo nisto questão:  
— Viva o bulho da Elvira,  
E viva a Elvira Bulho!

J. NÚ.

Quereis gosar bellas horas do prazer? Vinde comprar os **Contos Frescos a 1\$000** em nosso escriptorio.

## CULTO DE VENUS 51

POR

### NUMA TELLES

— O patrio mandou dizer que o senhor vcuha almoçar comnosco.

— Digal a meu pai que não tenho fome.

O empregado fez uma careta e rodou murmurando entre dentes:

— Aqui ha coisa!

Parece que meu pai não ligou muita importancia ao meu estomago, porque não repetiu o recado.

Eu continuava no gabinete á espera dos acontecimentos.

A primeira pessoa que me appareceu foi o Sr. Pacheco.

— Bntão, não quiz almoçar?

— Não, senhor; não tenho appetite.

— Pois faz mal.

— Talvez... Mas ninguem pôde me obrigar a comer.

— Ninguem, concordo; mas a fome ha de obrigar o...

O Sr. Pacheco, com o seu ar de carraasco, retirou-se deixando-me novamente só.

Já me aborrecia aquillo! Tinha impetos de descer, de procurar por meu pai e perguntar-lhe o que pretendia fazer de mim; depois, reflectindo

melhor, achava que devia deixar correr o marfim, sem dizer uma palavra, sem fazer o minimo protesto.

Sobre a escrevaninha do gabinete havia diversos livros; puz-me a folhear-os para matar o tempo.

De repente senti que a fome ia chegando... Consultei o meu relógio de algaizra e vi que era quasi uma hora da tarde. Levantei-me para descer e reclamar algum alimento, quando á porta appareceu meu pai.

— Estou com fome, papai...

— Porque não foi almoçar quando o mandei chamar?

— Porque não tinha disposição, mas agora... Meu pai chamou em voz alta:

— Sr. Pacheco!

Appareceu promptamente o prestimoso empregado:

— Que ordena o Sr. comendador?

— Leve esse menino a almoçar em um hotel. O carrasco, esboçando um sorriso, com ar muito servil, disse-me:

— Estou ás suas ordens!

Partimos, deixando no gabinete meu pai, que nos disse:

— Não se demorem! Ainda ha muito que fazer hoje!

Na rua interpelei francamente o Sr. Pacheco:

— Digal me o que vão fazer de mim!

— Não sei...

— Para que toda essa *mise en scene*?

— Não sei...

— Como não sabe? Pois si o senhor está arvorado em minha sentinella!

— São ordens do patrio, que eu cumpro sem diacutir.

— Ao menos, digal-me o que sabe.

— Não sei nada, já lhe disse.

E não houve meio de arrancar uma palavra a respeito da minha viagem.

Almooei em silencio, vigiado pelo inexoravel Pacheco.

Quando regressámos ao escriptorio, meu pai chamou-o, conversou com elle em particular, deu-lhe dinheiro e recommendações.

O Sr. Pacheco tornou a sair para só voltar ao escurecer.

Todos os empregados já tinham sahido; só eu e o velho nos conservavámos á espera, não sei de que.

Quando o Sr. Pacheco voltou, conversou novamente com meu pai. Este, apanhando o chapéo para se retirar, disse-me:

— Obedeça de agora em diante ao Sr. Pacheco, que está encarregado de uma missão especial. Deus o abençõe e lhe dê juizo.

(Continúa)

# Fumar só Marca Yeado

## Fumos e cigarros de 1.ª ordem

### Jury do Rio Nú

SESSÃO EXTRA-ORDINÁRIA

Em... tres noites de sua nova

Presidente—Dr. Cyrano de Menezes;  
Promotor—Dr. Excelesso Affonso;  
Escrivão—Certe Imperial;  
Advogado de defesa — Dr. Almey  
d'Amendeas, filho.

**E**stas das férias da «denafóra»,  
reinciamos esta sessão, por  
uma sessão de suprema im-  
portância... material e immoral.  
Por isso, tal foi a agglomeração de  
gente... e de mulheres na redondeza  
do tribunal, que se tornou mister re-  
correr ao valeroso Corpo de Bombeiros  
para, com seus poderosos esguetos,  
obrigar o pessoal a dar de costas...  
a fugir com o *sim senhor* ás mangueiras  
passantes.

Finalmente, entre uma e duas... da  
noite pôde ter início a reunião.

O Dr. presidente, de largo *sombreiro*  
á cabeça e empunhando um formidável  
*petropolis*, entrou furioso e vibrou tres  
fortes bengaladas na mesa, que fizeram  
estremecer os cadeiras... de quantos  
se achavam de pé, bradando:

— Vamos!... Cheguem-se ao rego!...

Formado o tribunal, compareo o  
accusado, acompanhado por um capitão  
de Aeronautica, e procede-se ao inter-  
rogatorio:

— Inca Sampalo.

Uma voz das galerias.—Tem aqui  
um...

O presidente (às praças).—Ponham  
para fóra esse...

A mesma voz.—Está macho...

O presidente.—Bom; está direito.

(Continúa o interrogatorio)

— Sua idade?

— Média.

— Profissão?

— Trabalhos diversos.

— Sabe ler e escrever?

— Tudo, menos versos.

— Sabe o crime que lhe é imputado?

— Eu... não sei nada...

Uma voz.—Apoiado!

O presidente.—D'aqui a pouco  
motor o péo nessa corja toda (Para  
o escrivão).—Leia os autos...

O escrivão.—Não será melhor ficar  
isso para depois da sentença?...

O presidente.—E' bca toca.—O seu  
promotor, empurre a fruta no réo.

O dr. Excelesso Affonso.—Srs. jurados!  
o crime em que o réo incorreu é de lesa-  
magesdade!—profanou a memoria de  
Pedro II, perpetrando em seu jornal  
versos muito menos *versos* que o  
saudoso monarca corevia! Deve,  
pois, lhe ser cortada a cabeça...

Um jurado.—Qual della?

O presidente.—Silêncio! Tem a pa-  
lavra o advogado do réo.

O dr. Amendeas Filho.—Depois de  
falar pelas tripas de Judas, termina  
Srs. jurados! Si o réo é culpado, eu  
tambem o sou; pois tenho perpetrado  
versos muito mais *peiores* que elle!

.....

A terceira noite, como todos os jurados  
dermissem, como umas bestas, o  
presidente pôz o réo pela porta do Tri-  
bunal fóra, depois de o ter... *atuado*,  
no verso...

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

### CARTEIRA DE UM PERU'

**N**o Internacional de São Amaro,  
são figuras obrigatorias na  
roleta, o *Rei do Cambio*, o  
Palhares e a D. Ernemoute. Na mesa  
do *baccarat*, um dos que mais têm  
perdido nos últimos dias é o Miran,  
dinha zangão, que fica todo babado  
quando tem a Juanita perto! E o  
*Coalhada velho* a observar os movi-  
mentos!

E os *Politicor*, abandonados, choram  
a prosperidade do rival!

— A Tatti e a Rosita tambem não  
perdem a *razura* pela roleta do *Inter-  
national*: ha sempre patos para dar  
fichas e assim o ganho é certo.

— Vimos esta perfumosa caixinha  
á cabelludinha Beatriz:

«Espero-te, agora, aqui na Ave-  
nida, e si não quizeres vir por ser  
perto da tua casa, marque local e  
hora em que possa me encontrar com-  
tigo, pois preciso coatar-te certas ovi-  
dades de nosso passeio a Copaca-  
bana. Guarde segredo.—Teu Costa.»  
Segredos? Que diabo, seu Costa,  
aqui ha coisa...

— Por novos e *lagescos* amores a  
Elvira Chavequinho abandonou as  
suas *placidas* cançonetas, descendo  
assim o seu *atinocudo* par de botas.  
Já é!

— No baile dos Paladinos:

O *Jamelessa* esteve em maré de fe-  
licidades e poude, por alguns momen-  
tos, ser *princeza-russa*, embora a fi-  
dalga a quem elle fazia poesias não  
lhe prestasse attenção, porque tem  
paixa por dois *repoters* que tambem  
alli estavam e de braços dados.

— A Aarora mostrou que tambem  
é bella e apreciada... durante a noite!  
Um *sympathico* jornalista de apurado  
gosto só se preoccupou com ella; o  
seu olhar parecia querer devorar-lhe  
as fórmias arredondadas e appetito-  
sas.

— A Beatriz pintou o sete. Foi ca-  
ricaturada por *Gi* e conquistada por  
um par de *Cardosos*.

E ella cantarolava:

Como é gostoso.

Chamar-se Cardoso...

— O *Carmello* foi do *Estrelita* *confi-  
dente* durante toda a noite.

— A gaucha Christina desengouçou-  
se por demais e bradou contra o Co-  
rintho que lhe roubou algumas horas  
de amor!

— A Marietta Cyclista, como não  
encontrou pessoal *doente*, sahio antes  
do tempo.

O Jaco' que a persiga...

— A Margarida, que não é a do  
Fansto, a Margarida de typo moreno,  
de olhosnegros e penetrantes, tambem  
deslumbrou os salões dos Paladinos,  
inclinando-se de gozo por ser amada  
por dois Fenianos.

Lia-se no seu olhar por vezes fixo  
num ponto qualquer, na sua completa  
abstracção dizer de si para si: *entre  
te deus non curat balance*.

Quanta gente invejou aquelles  
dois pares, ou por outra: aquelle par  
de amantes submissos da bella Mar-  
garida de typo diverso da do Fausto!

— Depois de uma longa ausencia  
appareceu de novo na zona chic a  
Mariquinhas Maluca.

A pequena foi aboletando-se no 303  
e passando logo o callo na senhoria  
em 80 páos, fugindo em seguida para  
o caixaõ do 17.

Livra! nem por andar tanto pelas  
*saulades* das pratas a mulherzinha  
tomou juizo?...

— O Caritos, *cofiteado*, anda meo  
tristonho com a zanga que teve com  
a sua querida *Pidinha*; paciencia,  
filho, trata dos teus papeis e deixa-te  
de amores!

— O Costa Cavalleiro, depois que  
conseguiu livrar-se da Albertina, de-  
dicou toda sua paixão á Adelia, que  
todas os dias recebe uma carta en-  
viando-a para dar uns passeios em  
lugares longinquos.

A *goja* está com receio de acccitar  
os convites por causa de algum en-  
contro e de uma pega á unha com a  
sua rival.

— Na pensão 12 da zona chic sorre  
uma subscripção para a compra de um  
violto que será offerecido á Al-  
bertina no dia em que fizer as pazes  
com o Costa Cavalleiro.

A japoneza assignou 2 mil réis em  
fichas.

— O Cordeiro *Jamanta* anda dou-  
dinho para fazer as pazes com a sua  
ex-querida. Terça-feira, num cama-  
rote da Maison, fronteiro ao que a  
diva occupava, o Cordeiro, de luvas,  
não despregava os olhos do seu *cris-  
ta vis*.

Não fosse ella *wesught*...

— O Aranju Bigodão, agora ás  
volias com o *mercario*, pouco se têm  
importado com a Nemen, que se sala  
de desespero.

Jornalista, a quanto obrigas!  
— Brevemente torremos uma paró-  
dia, na Maison, ao homem bolido,  
a *mulher bolida*, pela Sra. viscondessa  
de Matavaes.

### LINGUA DE PRATA.

CARTÕES POSTAES—representando  
a ultima ascensão do baílo *Lusitano*,  
com o retrato do arrojado e desditoso  
Beloblor que com elle desapareceu  
para sempre. Vendem-se a 500 réis em  
nosso escriptorio.

### Livra!

#### «PEDESTRIANISMO

JOSE PORRO

Deu-nos o prazer de sua  
visita o Sr. José Porro, o  
campião Mundial, o homem  
locomotivo, que hontem che-  
gou á nossa capital.

(Do *Correio da Manhã*)

Não hei de caber na assieira  
De correr na sua frente,  
Póde elle dar, bem corrente,  
Uma *porrada* trazeira.

E si um juiz da carreira,

O nome deste valente

Não sabe e indaga, tremante:

«E's *Porro*?» Que chuchadeira!

Mas o que mais escabula

E faz perder a pachorra,

E' si elle, sem escupula,

Do hymenco dá na massorra...

Si a grammatica regula,

E' a esposa D. Parra...

BARRIGUINHA DE MACACO.

### Nossa Adivinha

3.º TORNEIO

CHARADAS NOVISSIMAS N.º 34 A 39

«Ao caro Alby

2-1 O avô do Prímoo está da costa  
á espera de um tolo.

2-2 Do botilhão, oh mulher! faz-se  
a tenta!

3-1 Na ilha o Camillo tem um igno-  
rante.

PLUTÃO.

1-2 Sô é ruim, porque corre peri-  
go em apañar o crustaceo.

2-1 A ave do Casemiro usa chinô.  
1-2 O homem furto os vaso' do  
charadista.

D. PICHOTE.

JOGO DE PALIÇOS N.º 40

(Para o valente e arrojado B. Ato)



Trinta palitos ahí estão,  
Chamando tua attenção;  
Tiro dez, si tens juizo,  
Rio vês, do Paraíso!

PAPA NEGRO.

CHARADA CASAL N.º 41

(Ao tenivel Bacurão)

4—Será verdade, que da pedra em  
que Ceres repousou; tem o apathico?  
JOEL.

### Rei Phantasma.

**200.000+000** Grande e  
extraordina-  
rio sorteo 28.ª loteria do vantajoso  
plano n.º 103 Sábado 8 do corrente ás 8  
horas — Inteiros 158000, meios 78500,  
vigintimos a \$750 rs. — Companhia de  
Loterias Nacionaes do Brasil. Séde: *Capital Federal*, rua Primeiro de Março  
n.º 38, caixa do Correio n.º 47. — En-  
dereço telegraphico: «LOTTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas  
agencias geraes de Nazareth & C., rua  
Nova do Ovidor n.º 10, endereço telegraphico  
«LUSVEL», caixa do correio  
557, e Camões & C. becco das Can-  
cellas n.º 2 A, endereço telegraphico  
«PEKIN», caixa do Correio 946.

Essas agencias encaregam-se de  
quaequer pedidos rogando-se a maior  
diareza nas direcções. Accoitam-se  
agentes no interior e nos Estados dan-  
do-se vantajosa commissão. Os agente-  
gras recebem e pagam bilhetes pre-  
miados das loterias da CAPITAL FE-  
DERAT.

### CAVAÇÃO



79

521

08

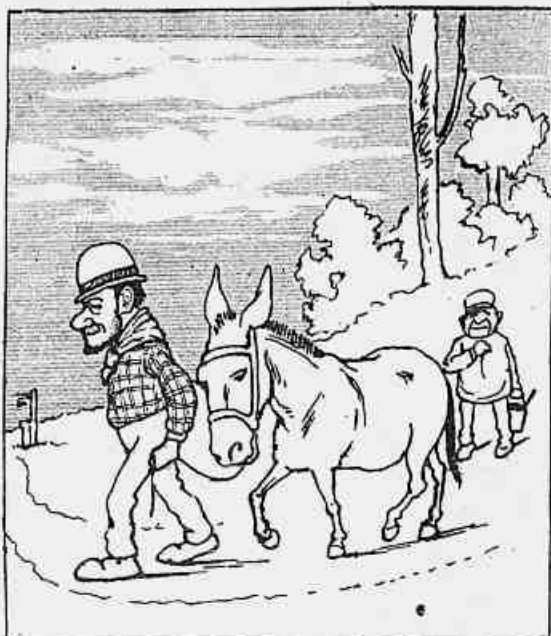
649

OFFICINA DEBIA

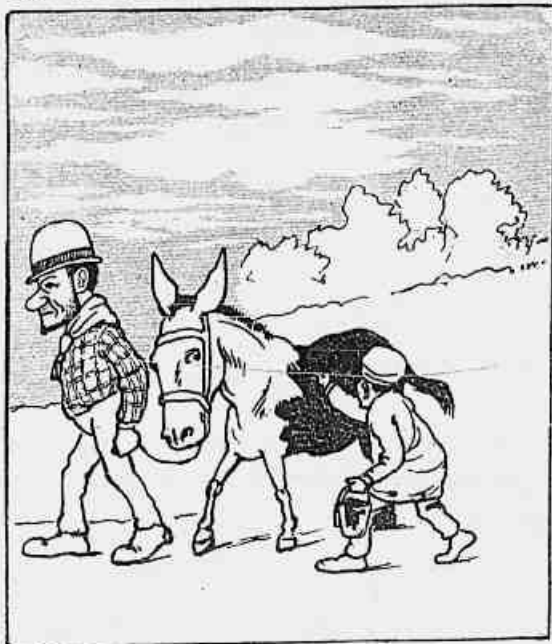
Quereis gosar bellas horas  
drazer? Vinde comprar os  
**Contos Frescos**  
Em nosso escriptorio.  
a 1\$000



## De burro a diabo



O Manel comprara um burro tordilho e levava-o pelo cabresto quando um gziato se dispoz a divertir-se um beccado a sua custa.



Trazia um balde de pixe e uma brocha e começou a brochar o burro do Manel sem que este desse pela coisa.



Pelo effeito do pixe o burro deu um arranco e o Manel, voltando-se, feu com aquelle licho todo preto e exclamou: -- Isso não é burro, é o diabo!



E, abandonado o animal, deitou a correr espavorido, enquanto o gziato corria por outro lado rebocando o burro...